



## PROJETO DE ENSINO

### 1- CARACTERIZAÇÃO:

Orientadoras:  
Ida Maria Morales Marins  
Maria Élia Gonçalves Martins

Discentes:  
Deliardo Silveira  
Mariana Cavallari  
Tuesly Machado

1.1- NOME DA ESCOLA: Instituto Estadual de Educação Espírito Santo.

1.2- ANO ESCOLAR E NÚMERO DE ALUNOS: 3º ano do ensino médio, (Turma A), 25 alunos.

1.3- TEMA DO PROJETO: Desigualdade social.

1.3.1- **JUSTIFICATIVA DO TEMA ESCOLHIDO:** O tema escolhido surge da necessidade de conscientização do corpo discente, sobre as diferenças socioeconômicas presentes no âmbito da escola a qual frequentam. Acreditamos que um olhar crítico e reflexivo sobre a pluralidade das realidades encontradas na comunidade escolar, ajuda no entendimento e compreensão a mesma, proporcionado, assim, um melhor relacionamento entre as partes que a compõem, resultando no refreamento dos discursos de ódio, agressões físicas e verbais, ameaçadas, depredações e intimidações.

1.4- **GÊNERO TEXTUAL:** Artigo de opinião (poesia e música como gêneros motivadores). A prática social desenvolvida após o término da aplicação do projeto visará apresentar para a comunidade escolar os conhecimentos adquiridos e as práticas realizadas pelos alunos. A prática social será definida em conjunto aos alunos e serão sugeridas as seguintes atividades: exposição dos textos produzidos pelos alunos, seminário sobre desigualdade social e uma roda de música com as

obras estudadas em sala de aula protagonizada pelos alunos com aptidões musicais.

## 2- CRONOGRAMA DE TRABALHO

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES
20/05/2019 (Segunda-Feira)	07:45-08:45	<b>Oficina 1:</b> Entendendo o “artigo de opinião” e a desigualdade social. O que a música tem a ver com isso? <b>PARTE I</b>
27/05/2019 (Segunda-Feira)	07:45-08:45	<b>Oficina 1:</b> Entendendo o “artigo de opinião” e a desigualdade social. O que a música tem a ver com isso? <b>PARTE II</b>
29/05/2019 (Terça-feira)	07:45-09:30	<b>Oficina 2:</b> É Hora de produzir!
05/06/2019 (Quarta-feira)	13:30 – 15:00	<b>Oficina 3:</b> Dinâmica e teoria: diversas abordagens sobre o “Artigo de Opinião”, o que podemos fazer para melhorar?
12/06/2019 (Quarta-feira)	13:30 – 15:00	<b>Oficina 4:</b> Produzindo um “Artigo de Opinião”
19/06/2019 (Quarta-feira)	13:30 – 15:00	<b>Oficina 5:</b> No que podemos melhorar? Vamos treinar!
26/06/2019 (Quarta-feira)	13:30 – 15:00	<b>Oficina 6:</b> Reescrever e finalizar!
03/07/2019 (Quarta-feira)	13:30 – 15:00	<b>Oficina 7:</b> Compartilhando saberes

## 3- MODELIZAÇÃO DO GÊNERO:

Qual é o gênero "Artigo de Opinião"?

É um texto dissertativo-argumentativo que tem como finalidade apresentar o ponto de vista do autor sobre um determinado tema com argumentos sustentados com base em informações cabíveis, fatos e estatísticas.

Qual é o contexto de circulação do gênero "Artigo de Opinião"?

- **Função Social.**

O artigo de Opinião tem como finalidade expressar um ponto de vista através de argumentos concretos e possíveis, utilizando a intertextualidade como critério de pensamento.

- **Locutor:** Trata-se de um leitor que, através de um texto escrito, defende uma opinião sobre determinado tema.

- **Interlocutor:** Este tipo de texto tem como destinatário um interlocutor que busca uma nova opinião possível sobre determinado assunto ou entender melhor o tema explorado.

- **Temática(s) predominante(s):** Temáticas atuais variadas que geram interesses de muitas pessoas.

- **Suporte de veiculação:** Este gênero, embora de cunho pessoal, pode circular em ambientes acadêmicos, bem como, em veículos jornalísticos e em espaços virtuais.

Qual a estrutura do gênero "Artigo de Opinião"?

Pode apresentar título, inicia o corpo do texto com um parágrafo de introdução, onde o ponto de vista do autor deve ser exposto, segue com um ou mais parágrafos de desenvolvimento, onde o autor argumenta e defende sua ideia e finaliza-se com um parágrafo de conclusão, fechando o discurso apresentado.

Quais são os principais recursos linguísticos do gênero "Artigo de Opinião"?

### **-Linguagem.**

O Artigo de opinião utiliza uma linguagem objetiva, que deve se adequar ao público e pode ter marcas formais.

### **- Marcas linguística.**

É um texto impessoal sem marcas de interlocução, em padrão culto. Há forte presença de persuasão e citação de fatos, informações e estatísticas.

### **- Coesão verbal.**

Os verbos podem ser empregados na 1ª ou 3ª pessoa.

### **- Recursos extralinguísticos.**

Não costuma ser acompanhado de recursos extralinguísticos, mas pode ser baseado em músicas, charges, informativos e gráficos.

### **- Pontuação recorrente.**

Os sinais mais recorrentes são a vírgula e o ponto final.

### **- Escolhas lexicais**

Linguagem objetiva adequada à norma culta, utilização de vocabulário específico ao tema que está sendo discorrido, verbos no imperativo e fontes precisas.

## **PLANO DAS OFICINAS**

**Oficina 1:** Dias 20 e 27 de maio de 2019. Contará com duas horas/aula divididas em duas partes.

**Nome da Oficina:** Entendendo o “artigo de opinião” e a desigualdade social. O que a música tem a ver com isso?

**Objetivos:** Explanar noções sobre desigualdade social e artigo de opinião utilizando a música como motivação.

### **Procedimentos:**

#### **PARTE I – 20/05/2019**

-Apresentação do projeto que será desenvolvido pelos pibidianos e diálogo com a turma;

- Questionamento à turma: música é poesia? ;

-Colocar a música “Cidadão”, interpretação de Zé Ramalho, para tocar e exibir vídeo e entregar a letra para os alunos acompanharem;

-Roda de conversa: Como a turma compreende a música?

A roda de conversa se baseará nas seguintes perguntas motivadoras:

- Por que a música se chama “Cidadão”?

- A música conta uma história? Qual?
- Por que não sabemos o nome do eu-lírico?
- Sabemos de onde o eu-lírico é?
- A qual ambiente a música se refere?
- Qual a classe social do eu-lírico?
- Qual o sentimento expresso pelo eu-lírico?
- Onde o eu-lírico encontra conforto?
- Qual a relação estabelecida entre a vivência do eu-lírico e Cristo?
- Depois dessa discussão, sobre o que vocês entendem que essa música fala?

-Os pibidianos apresentarão uma análise oral da música com enfoque nas exemplificações de desigualdade social;

## **PARTE II – 20/05/2019**

-Apresentação da estrutura de um artigo de opinião (texto dissertativo-argumentativo).

-Apresentação de um exemplo de artigo de opinião feito no ENEM e seus respectivos textos motivadores.

-Perguntas e respostas: Artigo de opinião (espaço para que os alunos tirem suas dúvidas sobre o gênero)

- Perguntar aos alunos sobre músicas que eles conhecem que tenham temáticas voltadas à desigualdade social

**Materiais utilizados:** Impressão, projetor, caixa de som.

**Resultados esperados:** Despertar o interesse dos alunos pela temática da desigualdade social; promover uma percepção mais aprofundada de textos poéticos; ensinar e esclarecer dúvidas sobre o gênero “Artigo de opinião”.

**Resultados alcançados:** Na primeira oficina a turma de alunos se mostrou bastante tímida e pouco participativa. Houve uma breve participação de algumas alunas na roda de conversa, mas tal atividade não ocorreu conforme o planejado. Houve compreensão do conteúdo pelos alunos, mas não houve interação.

## **Referências:**

<https://www.letras.mus.br/ze-ramalho/75861/>

[https://www.youtube.com/watch?v=RFtw0\\_qNI54](https://www.youtube.com/watch?v=RFtw0_qNI54)

<https://www.stoodi.com.br/correcao-de-redacao/temas/enem-2016-caminhos-para-combater-a-intolerancia-religiosa-no-brasil/>

<https://extra.globo.com/noticias/educacao/vida-de-calouro/veja-exemplo-de-redacao-nota-1000-no-enem-2016-21210691.html>

## **Anexos:**

### **ANEXO 1**

MÚSICA: CIDADÃO  
COMPOSIÇÃO: LUCIO BARBOSA  
INTÉRPRETE: ZÉ RAMALHO

Tá vendo aquele edifício, moço?  
Ajudei a levantar  
Foi um tempo de aflição  
Eram quatro condução  
Duas pra ir, duas pra voltar

Hoje depois dele pronto  
Olho pra cima e fico tonto  
Mas me vem um cidadão  
E me diz, desconfiado  
Tu tá aí admirado  
Ou tá querendo roubar?

Meu domingo tá perdido  
Vou pra casa entristecido  
Dá vontade de beber  
E pra aumentar meu tédio  
Eu nem posso olhar pro prédio  
Que eu ajudei a fazer

Tá vendo aquele colégio, moço?  
Eu também trabalhei lá  
Lá eu quase me arrebento  
Fiz a massa, pus cimento  
Ajudei a rebocar

Minha filha inocente  
Vem pra mim toda contente  
Pai, vou me matricular  
Mas me diz um cidadão  
Criança de pé no chão  
Aqui não pode estudar

Essa dor doeu mais forte  
Por que é que eu deixei o norte?  
Eu me pus a me dizer  
Lá a seca castigava  
Mas o pouco que eu plantava  
Tinha direito a comer

Tá vendo aquela igreja, moço?  
Onde o padre diz amém  
Pus o sino e o badalo  
Enchi minha mão de calo  
Lá eu trabalhei também

Lá foi que valeu a pena  
Tem quermesse, tem novena  
E o padre me deixa entrar  
Foi lá que Cristo me disse

Rapaz deixe de tolice  
Não se deixe amedrontar  
Fui eu quem criou a terra  
Enchi o rio, fiz a serra  
Não deixei nada faltar

Hoje o homem criou asa  
E na maioria das casas  
Eu também não posso entrar  
Fui eu quem criou a terra  
Enchi o rio, fiz a serra  
Não deixei nada faltar  
Hoje o homem criou asas  
E na maioria das casas  
Eu também não posso entrar

## **ANEXO 2**

### TEXTOS MOTIVADORES E TEMA DAS REDAÇÃO DO ENEM 2016

#### **Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil**

##### **Texto I**

Em consonância com a Constituição da República Federativa do Brasil e com toda a legislação que assegura a liberdade de crença religiosa às pessoas, além de proteção e respeito às manifestações religiosas, a laicidade do Estado deve ser buscada, afastando a possibilidade de interferência de correntes religiosas em matérias sociais, políticas, culturais etc.

(Disponível em: [www.mprj.mp.br](http://www.mprj.mp.br) - Acesso em: 21 maio 2016. Fragmento).

##### **Texto II**

O direito de criticar dogmas e encaminhamentos é assegurado como liberdade de expressão, mas atitudes agressivas, ofensas e tratamento diferenciado a alguém em função de crença ou de não ter religião são crimes inafiançáveis e imprescritíveis.

(STECK, J. Intolerância religiosa é crime de ódio e fere a dignidade. *Jornal do Senado*. Acesso em: 21 maio 2016. Fragmento).

##### **Texto III**

## **CAPÍTULO I**

Dos Crimes Contra o Sentimento Religioso

Ultraje a culto e impedimento ou perturbação de ato a ele relativo

Art. 208 - Escarnecer de alguém publicamente, por motivo de crença ou função religiosa; impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso; vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso:

Pena - detenção, de um mês a um ano, ou multa.

Parágrafo único - Se há emprego de violência, a pena é aumentada de um terço, sem prejuízo da correspondente à violência.

(BRASIL. *Código Penal*. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) - Acesso em: 21 maio 2016. Fragmento).

### **Proposta de redação**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "**Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil**", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## **ANEXO 3**

REDAÇÃO NOTAL MIL ENEM 2016

### Sob o olhar das raízes

O Brasil é mundialmente reconhecido por sua diversidade religiosa. Ao longo da sua formação e com as influências externas e internas, o país tornou-se um grande exemplo de miscigenação, evidenciando a sua riqueza cultural. Porém, apesar desses fatos, o Brasil sofre com um grave problema de intolerância religiosa, formado pelo reflexo de uma filosofia etnocêntrica marcada nas raízes da sociedade brasileira. Como combater esta realidade que implica na harmonia?

Primeiramente, é preciso entender que a intolerância religiosa começa na educação, ou seja, na falta de conhecimento das religiões. As famílias costumam seguir as religiões tradicionais, no caso o cristianismo, e adotam uma filosofia etnocêntrica. Essa adoção é influenciada por preconceitos históricos, como racismo, e baseada num processo radical de "cristianizar" o Brasil. A partir disso, todas as outras religiões são consideradas inferiores e acabam sofrendo um total desrespeito, sendo vítimas de violência.

Além disso, é necessário analisar o choque entre o Estado laico e o conservadorismo social. Apesar de o cidadão ser constitucionalmente livre para escolher sua religião, os conservadores (muitos deles políticos, padres e pastores) obrigam que tal indivíduo siga o ritual referente, e pior, pregando atos fundamentalistas e modificando a conduta dos fiéis. Há também uma silenciosa mistura de política com religião, fazendo intensificar a intolerância por meio de discurso preconceituoso e desmoralizador que afeta o olhar para as diferenças e o convívio entre elas.

Diante desse grave cenário é possível compreender que a intolerância religiosa no Brasil está enraizada e deve, portanto, ser combatida. É necessário implantar o ensino de religião em todas as escolas de fundamental e médio formando os jovens dotados de conhecimento sobre a diversidade religiosa no país e assim ajudar a combater a intolerância. Além disso, deve-se criar ONGs de parceria com o Estado e a Unesco, fazendo valer a laicidade e fornecer projetos culturais que influenciem um novo olhar das pessoas, entendendo melhor as diferenças, e assim combater o radicalismo que tanto prejudica a harmonia da sociedade.

**Oficina 2:** Dia 04 de junho de 2019. Contará com duas horas/aula.

**Nome da Oficina:** É hora de produzir!

**Objetivos:** Estimular a participação dos alunos, através de meios lúdicos e oficina relâmpago, fazendo com que expressem sua capacidade de análise e de argumentação.

**Procedimentos:**

-Passar o vídeo- homenagem da VIVO da música Eduardo e Mônica.

-Pedir que os alunos façam uma análise da música e do vídeo que considere temas sociais implícitos em ambos.

-Pedir aos alunos que elaborem uma breve apresentação sobre sua análise, defendendo a hipótese por eles sustentada.

-Apresentações de 5 minutos.

-Premiação da melhor apresentação.

**Materiais utilizados:** Projetor e caixa de som e caixa de chocolates.

**Resultados esperados:** Maior envolvimento por parte dos alunos e diagnosticar o poder de argumentação e análise deles.

**Resultados alcançados:** Participação efetiva dos alunos e análises interessantes sobre questões sociais.

**Referências:** <https://www.youtube.com/watch?v=N3pLiy1yoro>

**Anexos:** <https://www.youtube.com/watch?v=N3pLiy1yor>

**Oficina 3:** Dia 5 de junho de 2019. Contará com duas horas/aula.

**Nome da Oficina:** Dinâmica e teoria: diversas abordagens sobre o “Artigo de Opinião”, o que podemos fazer para melhorar?

**Objetivos:** Fazer com que a turma tenha maior conhecimento sobre construção de um texto e sobre o gênero “Artigo de Opinião”, de forma que a teoria seja abordada de forma dinâmica, fazendo com que os alunos participem com entusiasmo da oficina.

**Procedimentos:**

- Dividir a turma de 25 alunos em 5 grupos compostos por 5 integrantes cada;
- Para cada grupo, distribuir um texto que explana noções sobre “Artigo de Opinião” (o texto está anexado ao final do documento em “anexos”);
- Reservar 25 minutos da aula para que os grupos leiam o texto, compreendam, conversem e discutam sobre e façam anotações;
- Apresentações de 5 minutos (em média) sobre os principais aspectos sobre a estrutura composicional do gênero artigo de opinião estudados e discutidos anteriormente. Aqui se estabelece um diálogo sobre um “Artigo de Opinião”.
- Entregar textos produzidos na “oficina 2” pelos alunos, já corrigidos, com apontamentos escritos pelos pibidianos. Serão corrigidos os seguintes aspectos: pontuação, concordância, coerência e coesão, paragrafação e a formatação do texto no gênero “Artigo de Opinião”. Tendo os textos produzidos por eles em mãos, após os conhecimentos adquiridos nas apresentações da “oficina 3”, irão ler seus textos e perceber as inadequações cometidas, podendo questionar aos pibidianos a respeito de suas anotações na oficina 4.
- Pedir uma nova produção de um artigo de opinião sobre o enunciado “a baixa renda dos trabalhadores no país”, que deverá ser finalizada e entregue até o final da aula.

**Materiais utilizados:** Impressão.

**Resultados esperados:** Compreensão real dos alunos sobre texto e artigo de opinião, garantindo sua participação e fazendo com que compreendam as inadequações cometidas.

**Resultados alcançados:** Os alunos se mostraram ainda mais participantes nessa oficina. Demonstraram compreensão do conteúdo estudado na explanação oral e a maioria deles conseguiu explicar com suas próprias palavras os conceitos estudados.

**Referências:**

BOFF, Odete M. B.; KÖCHE, Vanilda S.; MARINELLO, Adiane F. O gênero textual artigo de opinião: um meio de interação. ReVEL, vol. 7, n. 13, 2009. [www.revel.inf.br].

MDG- “Artigo de Opinião” (texto escrito pelos pibidianos que estão desenvolvendo essa oficina)

HYPERLINK “<https://www.stoodi.com.br/blog/2018/05/26/coesao-e-coerencia/>”  
<https://www.stoodi.com.br/blog/2018/05/26/coesao-e-coerencia/>

HYPERLINK “<https://www.google.com/amp/s/clubedoportugues.com.br/paragrafo-padrao-como-fazer/amp/>”

<https://www.google.com/amp/s/clubedoportugues.com.br/paragrafo-padrao-como-fazer/amp/>

HYPERLINK

“<https://www.google.com/amp/s/m.mundoeducacao.bol.uol.com.br/amp/redacao/dicas-redacao-estrutura-paragrafo.htm>”

<https://www.google.com/amp/s/m.mundoeducacao.bol.uol.com.br/amp/redacao/dicas-redacao-estrutura-paragrafo.htm>

## **Anexos**

### **ANEXO 1**

Artigo de Opinião: texto escrito por Benedicto Ismael Camargo Dutra graduado pela Faculdade de Economia e Administração da USP, articulista colaborador de importantes jornais de São Paulo e realiza palestras sobre temas ligados à qualidade de vida.

#### Desigualdade social

Quanto mais aumenta a população, mais tem aumentado a desigualdade social, com o aumento do número de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza. No Brasil, essa tendência tem sido combatida com programas governamentais levados a efeito a partir do século 21, mas a distância ainda é muito grande, pois por séculos tem sido dada pouca ou nenhuma atenção ao problema.

A desigualdade não será superada enquanto não houver melhora na educação e no preparo para a vida, com a compreensão do funcionamento da natureza e o devido respeito a ela. A falta de cuidado e respeito, as agressões, a destruição da floresta natural de forma arbitrária, a ocupação desordenada do solo, a destruição das espécies, a caça predatória, tudo leva à decadência ambiental e psicossocial. Além de possibilitar a melhora das condições materiais, as novas gerações precisam querer alcançar a melhora geral, como seres humanos de valor que buscam a evolução integral, e não apenas o atendimento das necessidades básicas.

O grande descaso dos humanos com o meio ambiente, em várias regiões e situações, e a falta de preservação de reservas naturais sem intervenções humanas, provocam desequilíbrios que acabam se refletindo em tudo, desde a economia com impacto sobre as populações, até a redução da qualidade de vida, podendo gerar catástrofes imprevisíveis.

Em seu movimento orbital, a Terra faz um giro em torno do sol no exato período de 365 dias e algumas horas, fato que se repete anualmente sem o menor desvio, e no conjunto muitos astros acompanham o giro em suas órbitas de forma miraculosa, atraindo e sendo atraídos numa majestosa sinfonia cósmica. Esse simples fato deveria nos levar a refletir sobre a nossa atuação na vida, sobre as decisões que tomamos, suas motivações e conseqüências. Através da sintonização correta, todas as forças nos acompanham, nunca podendo estar contra nós, capacitando-nos aos grandes feitos para os quais fomos destinados desde sempre, vivendo com sabedoria.

A arte de viver está na simplicidade, na reflexão sobre o que estamos fazendo e sobre nossos motivos. Muitas pessoas perderam o sentimento de cooperação, vendo no outro um concorrente que tem de ser barrado para que não as ultrapasse, e por isso estão incapacitadas de ajudar. Não querem dar de si, apenas receber e impedir que outros cresçam e cheguem à frente. Seu amor próprio impede que se alegrem com o sucesso alheio, por isso se torna muito difícil a possibilidade de

sucesso no trabalho em grupo, porque sempre há alguém boicotando e dificultando o crescimento dos indivíduos, enfraquecendo o grupo, que deixa de ser uma entidade forte, consciente de suas metas e capacitações.

Necessitamos reconhecer essa deficiência humana, impedindo que ela interfira em nossas ações, examinando sempre a real motivação, e se as mesmas poderão trazer consequências maléficas para nós e para os envolvidos. Vivemos em grupo, não somos criaturas isoladas, por isso há uma grande interdependência. Tudo que pensamos, falamos e todas as nossas decisões interferem no conjunto, produzindo consequências da mesma espécie. Quando agimos voltados para o bem, os efeitos benéficos alcançam esferas que escapam de nossa percepção, beneficiando a muitos. Quando o grupo todo age dessa forma, os participantes se beneficiam mutuamente e a desigualdade vai sendo superada naturalmente

## ESTRUTURA DO ARTIGO DE OPINIÃO

Para a produção de um artigo de opinião, é necessário que haja um problema a ser discutido e seja proposta uma solução ou avaliação, refletindo a respeito do assunto. Assim, o artigo de opinião pode ser estruturado da seguinte forma: situação-problema, discussão e solução-avaliação. Vejamos:

a) situação-problema: coloca a questão a ser desenvolvida para guiar o leitor ao que virá nas demais partes do texto. Busca contextualizar o assunto a ser abordado, por meio de afirmações gerais e/ou específicas. Nesse momento, pode evidenciar o objetivo da argumentação que será sustentada ao longo do artigo, bem como a importância de se discutir o tema;

b) discussão: expõe os argumentos e constrói a opinião a respeito da questão examinada. Para Guedes, todo texto dissertativo precisa argumentar, ou seja, apresentar 6 provas a favor da posição que assumiu e provas para mostrar que a posição contrária está equivocada. Os argumentos baseiam-se nos conceitos apresentados, na adequação dos fatos para exemplificar esses conceitos, bem como na correção do raciocínio que estabelece relações entre conceitos e fatos (2002, p. 313). Para evitar abstrações, geralmente faz uso da exposição de fatos concretos, dados e exemplos, com o emprego de sequências narrativas, descritivas e explicativas, entre outras;

c) solução-avaliação: evidencia a resposta à questão apresentada, podendo haver uma reafirmação da posição assumida ou uma apreciação do assunto abordado. Não é adequado um simples resumo ou mera paráfrase das afirmações anteriores.

Essa estrutura do artigo de opinião não é rígida, mas o caracteriza, diferenciando-o de outros gêneros, a fim de facilitar os encaminhamentos didáticos presentes no seu processo de ensino-aprendizagem.

## ANEXO 2

Qual é o contexto de circulação do gênero "Artigo de Opinião"?

- Função Social: O artigo de Opinião tem como finalidade expressar um ponto de vista através de argumentos concretos e possíveis, utilizando a intertextualidade como critério de pensamento.

- Locutor: Trata-se de um leitor que, através de um texto escrito, defende uma opinião sobre determinado tema.

- Interlocutor: Este tipo de texto tem como destinatário um interlocutor que busca uma nova opinião possível sobre determinado assunto ou entender melhor o tema explorado.

- Temática(s) predominante(s): Temáticas atuais variadas que geram interesses de muitas pessoas.

- Suporte de veiculação: Este gênero, embora de cunho pessoal, pode circular em ambientes acadêmicos, bem como, em veículos jornalísticos e em espaços virtuais. Qual a estrutura do gênero "Artigo de Opinião"?

Pode apresentar título, inicia o corpo do texto com um parágrafo de introdução, onde o ponto de vista do autor deve ser exposto, segue com um ou mais parágrafos de desenvolvimento, onde o autor argumenta e defende sua ideia e finaliza-se com um parágrafo de conclusão, fechando o discurso apresentado.

Quais são os principais recursos linguísticos do gênero "Artigo de Opinião"?

- Linguagem: O Artigo de opinião utiliza uma linguagem objetiva, que deve se adequar ao público e pode ter marcas formais.

- Marcas linguística: É um texto impessoal sem marcas de interlocução, em padrão culto. Há forte presença de persuasão e citação de fatos, informações e estatísticas.

- Coesão verbal: Os verbos podem ser empregados na 1ª ou 3ª pessoa.

- Recursos extralinguísticos: Não costuma ser acompanhado de recursos extralinguísticos, mas pode ser baseado em músicas, charges, informativos e gráficos.

- Pontuação recorrente: Os sinais mais recorrentes são a vírgula e o ponto final.

- Escolhas lexicais: Linguagem objetiva adequada à norma culta, utilização de vocabulário específico ao tema que está sendo discorrido, verbos no imperativo e fontes precisas.

## Referências:

BOFF, Odete M. B.; KÖCHE, Vanilda S.; MARINELLO, Adiane F. O gênero textual artigo de opinião: um meio de interação. ReVEL, vol. 7, n. 13, 2009.

CLUBE DO PORTUGUÊS. Parágrafo padrão – como fazer?. Disponível em: HYPERLINK "<https://clubedoportugues.com.br/paragrafo-padrao-como-fazer/>" <https://clubedoportugues.com.br/paragrafo-padrao-como-fazer/> Acesso em: 02/06/2019.

ISMAEL Benedicto. Desigualdade social. Disponível em: HYPERLINK "<https://www.ecodebate.com.br/2010/02/12/desigualdade-social-artigo-de-benedicto-ismael-camargo-dutra/>" <https://www.ecodebate.com.br/2010/02/12/desigualdade-social-artigo-de-benedicto-ismael-camargo-dutra/> Acesso em 03/06/2019

MUNDO EDUCAÇÃO. Dicas de redação: A estrutura do parágrafo. Disponível em: HYPERLINK "<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/dicas-redacao-estrutura-paragrafo.htm>" <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/dicas-redacao-estrutura-paragrafo.htm> Acesso em: 02/06/2019.

STOODI. Coesão e coerência: aprenda como usar e qual a diferenças entre elas!. Disponível em: HYPERLINK "<https://www.stoodi.com.br/blog/2018/05/26/coesao-e-coerencia/>" <https://www.stoodi.com.br/blog/2018/05/26/coesao-e-coerencia/> Acesso em 02/06/2019

**Oficina 4:** Dia 12 de junho de 2019. Contará com duas horas/aula.

**Nome da Oficina:** Produzindo um “Artigo de Opinião”

**Objetivos:** fazer com que os alunos produzam em sala de aula um artigo de opinião respeitando sua estrutura.

**Procedimentos:**

-Apresentar para os alunos um enunciado e passá-lo na lousa, que será a motivação para escreverem um artigo de opinião. O enunciado será: “A desigualdade social no Brasil se estabelece pela baixa renda do trabalhador e acumulação de grandes fortunas ”;

-Passar na lousa a estrutura do artigo de opinião; introdução, desenvolvimento e conclusão, para servir de base para os alunos enquanto produzem;

-Pedir para que os alunos elaborem um breve planejamento de seus textos;

-Pedir que os alunos elaborem sua introdução, os pibidianos irão observar enquanto os alunos escrevem e irão auxiliá-los;

-Pedir que os alunos elaborem seu desenvolvimento, os pibidianos irão observar enquanto os alunos escrevem e irão auxiliá-los;

-Pedir que os alunos elaborem sua conclusão, os pibidianos irão observar enquanto os alunos escrevem e irão auxiliá-los;

-Recolher os textos.

**Materiais utilizados:** Giz e folha de caderno.

**Resultados esperados:** Escrita de um artigo de opinião pelos alunos

**Resultados alcançados:** Os alunos escreveram artigos de opinião, porém muitos não respeitaram o tema proposto e muitos cometeram equívocos a respeito de estrutura do gênero, o que já havia sido trabalhado em oficinas anteriores. A compreensão a respeito da desigualdade social se mostrou baixa por parte dos alunos.

**Referências:** não consta

**Anexos:** não consta

**Oficina 5:** dia 19 de junho de 2019. Contará com duas horas/ aula.

**Nome da oficina:** No que podemos melhorar? Vamos treinar!

**Objetivo:** fazer com que os alunos entendam aspectos que podem ser melhorados nos textos por eles produzidos utilizando trechos de seus textos que apresentam inadequações relativas ao gênero artigo de opinião, uso da linguagem, ou percurso argumentativo.

**Procedimentos:**

-Exibir 5 trechos retirados dos textos dos alunos, produzidos na oficina anterior, um de cada vez, seguindo a seguinte ordem procedimental:

- exibir o trecho retirado de um texto;
- explicar para os alunos que há uma inadequação de escrita da Norma culta/gênero/percurso argumentativo;
- mostrar tal inadequação presente no trecho;
- explicar a respeito dela e mostrar como pode ser melhorada;
- reescrever o trecho a partir dos pontos apresentados;
- partir para o trecho seguinte e repetir tal procedimento.

**Materiais utilizados:** projetor e notebook.

**Resultados esperados:** fazer com que os alunos enxerguem os equívocos cometidos, compreendam o que pode ser melhorado e consigam reparar equívocos similares quando forem reescrever o texto.

**Resultados alcançados:** os alunos aparentaram compreender os equívocos e, na maioria das vezes, conseguiam pensar em maneiras de melhorá-los. Houve muita participação da turma nessa aula.

**Referências:** não consta

**Anexos:** não consta

**Oficina 6:** dia 26 de junho de 2019. Contará com duas horas/ aula.

**Nome da oficina:** Reescrever e finalizar!

**Objetivo:** Com base nas análises e propostas de melhoras, trabalhadas na oficina anterior, fazer com que os alunos reescrevam seus artigos de opinião, corrigindo as principais inadequações relativas ao gênero, uso da linguagem formal e percurso argumentativo.

**Procedimentos:**

-Entrega dos textos para os alunos. Em todos os textos haverá apontamentos relativos a inadequações a serem corrigidas.

-Solicitar aos alunos que reescrevam os textos, se atentando para as inadequações apontadas. Ajudá-los nesse processo com possíveis dúvidas.

-Recolher os textos e perguntar aos alunos se sentem à vontade de expô-los na escola.

**Materiais utilizados:** textos dos alunos

**Resultados esperados:** uma boa reescrita por parte dos alunos, espera-se que eles consigam reparar os equívocos cometidos conforme o que foi apontado pelos pibidianos.

**Resultados alcançados:** no geral, os alunos conseguiram reparar alguns de seus equívocos, mas não todos. A compreensão a respeito da desigualdade social se mostrou mais ampla do que na primeira versão do texto.

**Referências:** não consta

**Anexos:** não consta

**Oficina 7:** dia 03 de julho de 2019. Contará com duas horas/ aula.

**Nome da oficina:** Compartilhando saberes

**Objetivo:** Em conjunto com a turma do primeiro ano do ensino médio, turma em que também foi desenvolvido um trabalho por outros pibidianos, promover uma confraternização onde ambas as turmas pudessem compartilhar o que aprenderam durante a oficina do PIBID, de forma descontraída e lúdica.

**Procedimentos:**

\*Solicitamos previamente aos alunos, professores e pibidianos presentes levassem comida e refrigerante para um lanche após a oficina.

-Reunir na sala de vídeo da escola ambas as turmas do primeiro e do terceiro ano do Ensino Médio.

-Passar um vídeo do artista Eduardo Marinho em que ele fala sobre a pobreza, desigualdade social e sobre a manutenção da sociedade.

-Breve fala reflexiva dos pibidianos a respeito do vídeo.

-Três textos de cada turma foram selecionados (três memoriais do primeiro ano e três artigos de opinião do terceiro ano). Ler os textos intercaladamente, fazendo com que os alunos do primeiro ano leiam os textos do terceiro ano e vice e versa.

-Após a leitura de cada texto, será proposto um diálogo entre os alunos a respeito das vivências e ganho de conhecimento através das oficinas realizadas pelos pibidianos.

-Agradecimento dos pibidianos às turmas e às coordenadora e orientadora.

-Lanche.

**Materiais utilizados:** textos dos alunos, projetor e caixa de som.

**Resultados esperados:** Interação entre os alunos, compartilhamento de vivências, conhecimentos adquiridos e feedback.

**Resultados alcançados:** Os resultados esperados foram alcançados.

**Referências:** <https://www.youtube.com/watch?v=0AMA2tprAEE>

**Anexos:** <https://www.youtube.com/watch?v=0AMA2tprAEE>